

O pH que Desconhecemos

M.N.C. Fascio, TSA¹ & W.A. Ferlin Jr.²

Fascio M N C, Ferlin Jr. W A – Unknow pH.

Embara seja de uso diuturno de todos os anesthesiologistas, poucos são aqueles que tiveram a curiosidade de saber qual o pH das

soluções e drogas comumente usadas nos pacientes submetidos a uma anestesia, seja de que tipo for a mesma.

Tabela I

Soluções hidreletrólíticas Expansores plasmáticos	pH
Polisocel (Lab. Halex-Istar)	8,40
Haemaccel (Lab. Hoechst)	7,40
Ringer c/lactato de sódio (Lab. Ibifan)	6,19
Solução de glicose a 5% (Lab. Ibifan)	5,63
Solução salina (0,9%) (Lab. Ibifan)	5,10
Solução de ringer (Lab. Ibifan)	5,05
Solução de frutose a 5% (Lab. Halex-Istar)	4,20
Solução glico-fisiológica (Lab. Halex-Istar)	4,18
Rheomacrodex (Lab. B. Braun)	4,03

Tabela II

Anestésicos locais	pH
Xylocaína [®] a 1%	6,55
Xylocaína [®] a 2%	6,28
Marcaína [®] a 0,5%	6,03
Bupivacaína [®] a 0,5%	6,03
Xilocaína [®] a 5% (pesada)	6,00
Marcaína [®] a 0,5% (pesada)	5,79
Neocaína [®] a 0,5%	5,42

Tabela III

Anestésicos venosos	pH
Thionembatal [®] a 2,5%	10,60
Fentanil [®]	5,80
Ketalar [®]	4,23
Inoval [®]	3,40

Tabela V

Relaxantes musculares	pH
Alloferine [®]	9,02
Flaxedil [®]	7,10
Quelicin [®] a 1%	4,20
Pavulon [®]	4,09

Tabela V

Outras drogas	pH
Aminofilina (CEME)	9,20
Bicarbonato de sódio a 8,4% (Lab. Ibifan)	8,29
Lasix [®]	7,01
Cloreto de potássio a 10% (Lab. Ibifan)	6,98
Valium [®]	6,60
Cloridrato de nalorfina [®]	6,20
Prostigmine [®]	6,20
Gluconato de cálcio a 10% (Lab. Ariston)	5,95
Fenergan [®]	5,80
Manitol a 20% (Lab. Halex-Istar)	5,45
Glicose a 50% (Lab. Ibifan)	5,00
Sulfato de atropina (0,25 mg) (Hipotermina Ind. e Com.)	3,78
Ergotrate [®]	3,40
Araminol [®]	3,25
Epinefrina (CEME)	3,10
Revivan [®]	2,80

Trabalho realizado no Hospital dos Servidores do Estado do Pará e Instituto Ofir Loyola

1 Responsável pelo CET-SBA do Serviço de Anestesia do Hospital Ofir Loyola

2 Médico em Especialização do CET-SBA

Correspondência para Mario N. S. Fascio
Av. Assis de Vasconcelos, 867/1.504
66000 - Belém, PA

Recebido em 10 de dezembro de 1986
Aceito para publicação em 23 de junho de 1987
© 1987, Sociedade Brasileira de Anestesiologia

Assim sendo, resolvemos dosar o pH de quarenta soluções e drogas freqüentemente utilizadas em nossa atividade profissional. Foram as mesmas divididas em: *soluções hidreletrolíticas e expansores plasmáticos, anestésicos locais, anestésicos venosos, relaxantes musculares e outras drogas (Tabelas I a V).*

Os resultados, alguns surpreendentes, permitem que possamos atentar para os possíveis efeitos que um *pH ácido ou alcalino* poderá causar aos nossos pacientes.

Em nosso trabalho foram empregados os aparelhos: *Orion Research Analog Meter Modelo 301 e Corning pH/Blood Gas-161.*